

# Dízimo

Compromisso com  
a Evangelização

# EDUCANDO PARA A PARTILHA

SUBSÍDIO PARA RODA DE CONVERSA COM ADULTOS

Para grupos de reflexão, pastorais,  
movimentos, iniciação cristã, entre outros...

Nº01



*Preparar o ambiente:  
colocar a Bíblia no centro,  
vela acesa, flores,  
cartazes sobre o dízimo.*

## ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

**ANIMADOR:** Estamos reunidos em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

**TODOS:** Amém.

**TODOS:** Vinde Espírito Santo, enchei os corações... ou

**CANTO:** A nós desceis divina luz...

**ANIMADOR:** Hoje, iniciamos um percurso, para melhor compreender a experiência do dízimo e sua relação com a vida comunitária. Deixemos guiar pela Palavra de Deus.

## PARTILHA, SINAL VISÍVEL DE DEUS

### PARA INÍCIO DE CONVERSA...

**LEITOR 1:** A prática do dízimo não surgiu por acaso. Sua principal fundamentação encontra-se nas Sagradas Escrituras. Por meio do dízimo, que é uma contribuição motivada pela fé, os fiéis vivenciam a comunhão, a participação e a corresponsabilidade na evangelização. Deus é o Senhor de tudo o que existe, o proprietário da terra de onde provém o alimento e a fonte de toda benção (Lv. 25,23, Sl 24,1). Ao entregar o dízimo a Deus, segundo a concepção bíblica, reconhece-se que tudo vem Dele. A primeira referência do dízimo aparece no Livro de Gênesis 14,17-20, e dezenas de citações percorrem por vários livros da Bíblia, principalmente, no Primeiro Testamento. Nos Evangelhos, as menções ao dízimo se referem à prática da religião judaica no tempo e Jesus. A partilha de bens, praticada pelos discípulos de Jesus, mesmo não sendo formalmente chamada de dízimo, é o referencial mais importante para a sua compreensão. Os evangelhos narram a experiência de pessoas que tiveram a graça de encontrar Jesus e decidiram entregar parte de seus bens para o Senhor.

**ANIMADOR:** Para iluminar nossa reflexão ouviremos dois trechos das Sagradas Escrituras, o primeiro retirado do livro de **Gênesis 28, 18-22** e o segundo **Atos dos Apóstolos 2, 42-47**.

**REFRÃO:** Senhor que a tua Palavra, transforme a nossa vida. Queremos caminhar, com retidão na Tua luz. (bis)

**LEITOR 2:** No texto de Gênesis Jacó se dispõe a oferecer o dízimo como resultado de sua experiência com Deus em Betel. O dízimo é oferecido pelos patriarcas como reconhecimento e gratidão pela dádiva de Deus que abençoa e acompanha aquele que a Ele se confia.

**LEITOR 3:** Em Atos dos Apóstolos, a experiência de encontro com Deus permanece, porém, de forma ainda mais intensa. O que cada um possuía era posto a serviço dos outros; desse modo, os bens pessoais se tornam comunitários por livre decisão; "a partilha não era imposta pelos apóstolos, mas expressão natural do amor a Cristo e aos irmãos" e se encontra entre os elementos que caracterizam a fé apostólica.



## APROFUNDANDO UM POUCO MAIS...

**LEITOR 1:** A contribuição do dízimo ao longo da história do povo de Deus se mostra dinâmica. Ela se adequa às realidades de cada época e com isso se aprimora. No Primeiro Testamento, observamos que o dízimo migra da gratuidade da fé de Abraão à Lei de Moisés; mais tarde, assume, também, caráter político. No Segundo Testamento, uma nova forma de relacionar-se com Deus é estabelecida: em Cristo nos tornamos todos irmãos. Jesus não veio para acabar com as Leis, mas para aprimorá-las. Somos convidados a um compromisso solidário, tornando-nos coparticipantes da proposta do Reino de Deus. A obra do Pai só é possível quando assumimos espontaneamente o nosso lugar.

**LEITOR 2:** O dízimo não se resume à Lei, trata-se de um compromisso moral. Embora a origem da palavra dízimo derive do conceito de décima parte; no texto Bíblico, na 2ª Carta aos Coríntios, o cristão é chamado a contribuir pela consciência que tem de ser servo de Cristo e de não pertencer a si mesmo. "Cada um dê conforme decidir em seu coração." (2Cor 9,7). A motivação não é mais a força de uma lei, mas pela decisão livre de consciência. Não importa se você pode dar muito ou pouco. Ninguém é tão pobre que não tenha nada a oferecer, nem tão rico que de nada necessite. Não é do que sobra que ofereço, mas do que o outro precisa que devo partilhar.

## PRECES PARA GERAR UMA AÇÃO TRANSFORMADORA

**ANIMADOR:** Elevemos nossas preces a Deus:

- Senhor, que a mensagem da Sua Palavra nos encorajem para contribuir com o dízimo de coração aberto e solidário. Rezemos.

**TODOS: Senhor escuta o nosso clamor.**

- Senhor, acesse o nosso coração para que possamos perceber que sempre há um pedaço de pão e de peixe para ofertar. Rezemos.

**TODOS: Senhor escuta o nosso clamor.**

- Senhor, como é maravilhoso poder mover-se sem o peso da lei, mas com fervor se dedicar ao vosso Reino, ajude-nos a sermos cada vez mais solidários e generosos nesse propósito. Rezemos.

**TODOS: Senhor escuta o nosso clamor.**

**ANIMADOR:** Na certeza de que Deus está no meio de nós e nos guia ao seu encontro rezemos juntos a oração que o próprio Cristo nos ensinou.

**Pai nosso...**

## REFLEXÃO

1. A partir da escuta atenta dos textos, qual o sentido do nosso dízimo? É um reconhecimento de gratidão, um preceito ou uma partilha feita na alegria e na comunhão com os irmãos?

2. Por que ser dizimista? A igreja, realmente, precisa do dízimo?

3. Quais sentimentos brotam do meu coração quando contribuo com o dízimo?

4. Qual a maior dificuldade que temos para nos entregar a experiência do dízimo?

## ORAÇÃO FINAL

**ANIMADOR:** O Senhor esteja conosco. **TODOS:** Ele está no meio de nós.

**ANIMADOR:** O Senhor, nos abençoe, volte para nós a sua face e nos dê a sua paz. Tenha compaixão de nós e nos faça verdadeiras testemunhas e colaboradores da Palavra de Deus.

**TODOS:** Amém.

**ANIMADOR:** Permaneçamos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**TODOS:** Amém.

